

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA APLICAÇÃO DA BATERIA FATORIAL DE PERSONALIDADE

Karla Myllena da Silva Gomes¹;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/4285017846689488>

Enia Carine de Oliveira Dantas²;

Universidade Federal do Do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/6399398187083156>

Lilith Maria Gonçalves Leal Dantas³;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/6967545014610862>

Giovanna Figueiredo de Carvalho Santos Souza⁴;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7173562782804640>

Antonia D'ávila da Silva Brito⁵;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/7950216017944984>

Ana Maria Gomes Barbosa⁶;

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Piripiri, Piauí,

<http://lattes.cnpq.br/2768747514223952>

Kamyly Machado de Oliveira⁷;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/5824392589520848>

Icaro Antonio Brito da Silva⁸;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/9250932597306165>

Otávio Augusto Cerqueira Araujo⁹;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/0118252924880253>

Bianca Alencar Teles¹⁰.

Faculdade de Educação e Cultura da Serra da Ibiapaba. (FACIBI) Tianguá, CE.

<http://lattes.cnpq.br/5436174071026309>

RESUMO: Este capítulo apresenta um estudo de caso sobre a aplicação da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), um instrumento psicológico embasado no modelo dos Cinco Grandes Fatores. A metodologia inclui a descrição do processo de administração do teste em ambiente de sala de aula, que, apesar de interferências externas, resultou na conclusão de todos os 126 itens pela participante. Os resultados obtidos revelaram pontuações “muito

altas” nos fatores Neuroticismo e Extroversão, “muito baixas” em Socialização e Realização, e um escore “médio” em Abertura à Experiências. O trabalho discute criticamente a extensão do instrumento, sugerindo que o grande número de itens pode comprometer a sinceridade das respostas, devido ao cansaço e a potenciais vieses, especialmente em contextos acadêmicos. Conclui-se que o processo contribuiu para uma compreensão aprofundada da aplicação e interpretação do teste.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Psicometria. Personalidade.

PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT OF THE APPLICATION OF THE FACTORIAL PERSONALITY BATTERY

ABSTRACT: This chapter presents a case study on the application of the Factorial Personality Battery (BFP), a psychological instrument based on the Big Five personality model. The methodology includes a description of the test’s administration process in a classroom setting, which, despite external interference, resulted in the completion of all 126 items by the participant. The results revealed “very high” scores in the Neuroticism and Extraversion factors, “very low” scores in Socialization and Conscientiousness, and an “average” score in Openness to Experience. The study critically discusses the length of the instrument, suggesting that the large number of items can compromise the sincerity of responses due to fatigue and potential biases, especially in academic contexts. It is concluded that the process contributed to a deeper understanding of the test’s application and interpretation.

KEYWORDS: Psychology. Psychometrics. Personality.

INTRODUÇÃO

O presente capítulo visa apresentar o relato de uma atividade acadêmica que consistiu na aplicação e análise da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), conduzida como parte de uma disciplina de Técnicas de Exame Psicológico, na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, em 2023. Serão abordadas explicações detalhadas sobre o instrumento e seu embasamento teórico, o relato da administração do teste e a interpretação de seus resultados. Por questões éticas, a identidade da participante cujos resultados são exibidos neste capítulo não será revelada. O trabalho também incluirá uma análise crítica sobre as características do instrumento.

No que diz respeito à Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), tem-se que é um instrumento psicológico embasado no modelo de personalidade dos Cinco Grandes Fatores (CGF), um dos mais influentes na psicometria (Menezes; Faiad; Silva, 2024; Silva; Nakano, 2011). Desenvolvido a partir da década de 1930, esse modelo propõe que a personalidade pode ser descrita por cinco dimensões amplas, que se correlacionam com as condutas e predisposições psicológicas dos indivíduos. Os cinco fatores, que no Brasil são nomeados como Neuroticismo, Extroversão, Socialização, Realização e Abertura à Experiências, abrangem os traços de personalidade, que são características psicológicas que moldam

a forma de pensar, sentir e agir de uma pessoa. Eles não são estáticos e podem ser influenciados pelo ambiente (Sisto; Oliveira, 2007). Um exemplo é o Neuroticismo, no qual uma alta pontuação na BFP pode indicar predisposição à depressão e ansiedade (Zanon; Hutz, 2009).

O Neuroticismo refere-se aos aspectos emocionais da personalidade, como o ajustamento emocional diante de adversidades, a intensidade das emoções e a vulnerabilidade a transtornos psicológicos. Inclui também a falta de energia e a passividade na tomada de decisões. A Extroversão engloba a intensidade e a frequência das interações sociais, a necessidade de atenção, a capacidade de se alegrar, de se comunicar, de se engajar em atividades e de tomar a iniciativa. A Socialização aborda a maneira como uma pessoa se relaciona com os outros, sua confiança, amabilidade, moralidade e capacidade de seguir ou infringir regras. A Realização trata do nível de comprometimento e envolvimento de um indivíduo para alcançar seus objetivos. Já a Abertura à Experiências diz respeito à importância que o sujeito dá à vivência de novas experiências, sua curiosidade, imaginação, criatividade e abertura a ideias e valores sociais e morais diversos (Silva; Nakano, 2011; Nunes, Hutz; Nunes, 2009).

A BFP é composta por um protocolo de respostas, um de aplicação e cadernos de aplicação contendo 126 itens, respondidos em uma escala Likert de 1 a 7, onde 1 significa “Descreve-me muito mal” e 7, “Descreve-me muito bem”. Os itens podem ser respondidos de forma autoadministrada, individualmente ou em grupo, por adolescentes a partir de 16 anos e adultos. O aplicador deve sempre ler as instruções para o avaliado (Nunes, Hutz; Nunes, 2009). Cada item da BFP corresponde a uma faceta específica dos cinco fatores. Por exemplo, o fator Neuroticismo é subdividido nas facetas de vulnerabilidade, instabilidade emocional, passividade/falta de energia e depressão. Os fatores de Extroversão, Socialização, Realização e Abertura à Experiências também são compostos por diversas facetas, cada uma com um número específico de itens para avaliação (Cecco; Scaduto, 2024).

A pontuação na BFP é calculada em duas etapas: primeiramente, apuram-se os escores brutos de cada faceta e, em seguida, os escores brutos dos fatores correspondentes. Após essa etapa, os escores são convertidos em percentis, de acordo com o Manual da Bateria Fatorial de Personalidade (Nunes, Hutz; Nunes, 2009). A interpretação final dos resultados é feita com base na classificação da pontuação (muito baixo, baixo, médio, alto ou muito alto) para cada faceta e fator. O psicólogo utiliza os significados intrínsecos de cada classificação em conjunto com outras informações obtidas durante a avaliação psicológica para realizar inferências válidas e compatíveis com a realidade do avaliado. Além disso, a Editora Casa do Psicólogo oferece um sistema online que fornece detalhes descritivos e percentis para auxiliar na análise (Nunes, Hutz; Nunes, 2009).

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é relatar a aplicação e interpretação da Bateria Fatorial de

Personalidade (BFP). O estudo descreve a administração do teste, interpreta os resultados de uma das participantes e faz críticas ao instrumento.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, sendo uma pesquisa de natureza aplicada com abordagem qualitativa. O objetivo é exploratório e descritivo, visando detalhar a aplicação de um teste psicológico e analisar os resultados obtidos. O procedimento adotado foi a pesquisa de campo e documental, já que se tratou da aplicação da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) com uma participante, além da análise de documentos técnicos do próprio instrumento. A pesquisa foi realizada no dia 31 de janeiro de 2023, no período da tarde, em uma sala de aula do bloco de Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). A população do estudo foi uma única participante, estudante do curso de Psicologia, submetida à avaliação da BFP. A técnica de coleta de dados consistiu na aplicação presencial da BFP. O instrumento é composto por um protocolo de respostas, um protocolo de aplicação e cadernos com 126 itens em uma escala do tipo Likert, variando de 1 (Descreve-me muito mal) a 7 (Descreve-me muito bem). A análise dos dados foi feita por meio da apuração virtual dos resultados, utilizando o sistema de informação online da Editora Casa do Psicólogo. Posteriormente, os escores brutos foram convertidos para percentis, e a pontuação de cada faceta e fator foi classificada em “muito baixo, baixo, médio, alto ou muito alto”. A interpretação dos resultados foi realizada combinando os significados de cada classificação com outras informações provenientes do processo de avaliação psicológica. Por se tratar de uma avaliação com seres humanos, o estudo seguiu as normas éticas da área de psicologia. A identidade da participante não foi revelada por questões éticas, e os dados foram apresentados de forma didática, respeitando o sigilo profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do teste foi apurado virtualmente, em sala de aula, por uma psicóloga, utilizando o sistema de informação online disponibilizado pela Editora Casa do Psicólogo. No fator Neuroticismo, os resultados indicaram um escore muito alto, com um percentil acima de 95, totalizando 5,84/2,62. As facetas que compõem esse fator apresentaram os seguintes resultados: Vulnerabilidade (escore bruto 4,89/1,04, percentil > 80, alto), que avalia a fragilidade emocional e a percepção da aceitação por outros, indicando baixa autoestima e medo de decepcionar, além da dificuldade para tomar decisões.

A escala de vulnerabilidade indica o quanto os indivíduos vivenciam sofrimento emocional em decorrência de sua percepção de como os outros os aceitam. Indivíduos que apresentam um escore muito alto neste fator tendem a apresentar baixa autoestima e relatam ter grande medo de que pessoas importantes para eles os deixem em decorrência de seus erros. Usualmente, são capazes de ter atitudes que vão contra a sua vontade, com o objetivo de agradar os outros. Relatam ser inseguros, muito dependentes das pessoas

próximas e ter dificuldades em tomar decisões, mesmo em situações triviais do dia a dia.

A faceta Instabilidade (escore bruto 7,00/2,25, percentil > 95, muito alto) avalia o quanto as pessoas se descrevem como irritáveis, nervosas e com grandes variações de humor. Altos escores nessa faceta indicam tendência a agir impulsivamente quando sentem algum desconforto psicológico, tomando decisões precipitadas com relativa frequência. Pessoas com esse perfil apresentam grandes oscilações de humor sem um motivo aparente e têm dificuldade para controlar seus sentimentos negativos, além de apresentar baixa tolerância à frustração.

A faceta Passividade (escore bruto 6,83/2,71, percentil > 95, muito alto) avalia o nível de atividade e empenho para resolver situações rapidamente. Relaciona-se também à velocidade de decisão. Pessoas com altos escores nessa faceta tendem a apresentar um comportamento de procrastinação, tendo grande dificuldade para iniciar tarefas, mesmo que simples. Têm também dificuldade para manter a motivação em afazeres longos ou difíceis, tendendo a abandoná-los antes de sua conclusão. Pessoas com esse perfil necessitam de estímulo externo para conseguirem levar adiante seus planos e, com frequência, abstêm-se de tomar decisões mesmo sobre assuntos de seu interesse.

Por fim, a escala de Depressão (escore bruto 4,63/2,12, percentil > 95, muito alto) avalia os padrões de interpretações que os indivíduos apresentam em relação aos eventos que ocorrem ao longo de suas vidas, mais especificamente a percepção que possuem sobre as expectativas de futuro e sua capacidade para lidar com dificuldades. Indivíduos que apresentam escores altos nessa faceta tendem a relatar expectativas negativas em relação ao seu futuro, indicam ter uma vida monótona e sem emoção, sentem-se solitários, sem objetivos claros para suas vidas, consideram-se incapazes de lidar com as dificuldades do cotidiano e, relatam uma expectativa negativa em relação ao próprio futuro, o que caracteriza desesperança.

O segundo fator avaliado foi a Extroversão, que também teve um resultado muito alto, com um percentil superior a 85, totalizando 5,39/1,17. As facetas que contribuíram para esse resultado foram: Nível de comunicação (escore bruto 4,83/0,40, percentil 65, médio), que descreve o quão comunicativas e expansivas as pessoas acreditam que são. Escores médios significam maior flexibilidade, uma vez que a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente em algumas situações e em outras, não. A faceta Altivez (escore bruto 5,00/1,23, percentil > 85, muito alto) descreve a percepção que as pessoas têm sobre sua capacidade e valor. Escores altos nessa escala relatam a necessidade de receber atenção dos outros, a crença de que os demais os invejam e uma predisposição para falar excessivamente sobre si.

A faceta Dinamismo-assertividade (escore bruto 5,00/0,20, percentil 60, médio) é composta por itens que indicam o quanto as pessoas tomam a iniciativa, quão facilmente julgam que colocam suas ideias em prática e seu nível de atividade. Escores médios significam também maior flexibilidade, uma vez que em algumas situações a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente e em outras, não. Por fim, a faceta

Interações sociais (escore bruto 6,71/1,65, percentil > 95, muito alto) descreve o desejo e necessidade por interações sociais, indicando o quanto as pessoas buscam ativamente situações que permitam tais interações. Altos escores nessa escala tendem a ser gregários e esforçam-se para manter contato com seus conhecidos. Relatam preferir atividades em grupo e se envolvem rapidamente com as pessoas.

Em relação ao fator Socialização, o resultado geral foi muito baixo, com um percentil superior a 10, totalizando 4,67/-1,12. As facetas avaliadas foram: Amabilidade (escore bruto 6,00/0,31, percentil 60, médio), que agrupa itens que descrevem o quão atenciosas, compreensivas e empáticas as pessoas procuram ser com as demais. Escores médios significam também maior flexibilidade, uma vez que em algumas situações a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente e em outras, não. A faceta pró-sociabilidade (escore bruto 3,63/-2,35, percentil < 5, muito baixo) agrupa itens que descrevem comportamentos de risco, concordância ou confronto com leis e regras sociais, moralidade, agressividade, e padrões de consumo de bebidas alcoólicas. Baixos escores em Pró-sociabilidade tendem a envolver-se em situações que podem colocá-los, ou às demais pessoas, em perigo.

Por fim, a faceta Confiança (escore bruto 4,38/-0,42, percentil 30, médio) agrupa itens que descrevem o quanto as pessoas confiam nos outros e acreditam que eles não as prejudicarão. Escores médios significam também maior flexibilidade, uma vez que em algumas situações a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente e em outras, não. O fator Realização também se mostrou muito baixo, com um percentil superior a 10, totalizando 4,01/-1,20. As facetas calculadas foram: Competência (escore bruto 3,40/-1,92, percentil < 5, muito baixo), que indica o quão ativamente as pessoas buscam atingir seus objetivos, bem como a predisposição para fazer sacrifícios pessoais para tanto. Escores baixos sugerem pouca disposição para atingir objetivos e pessoas que facilmente desistem frente a obstáculos ou necessidade de fazer sacrifícios.

A faceta Ponderação (escore bruto 4,50/-0,32, percentil 40, médio) é composta por itens que descrevem situações que envolvem o cuidado com a forma para expressar opiniões e a avaliação das possíveis consequências de ações. Escores médios significam também maior flexibilidade, uma vez que em algumas situações a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente e em outras, não. Por fim, a faceta Empenho (escore bruto 4,14/-0,66, percentil 25, baixo) descreve o quão detalhistas e comprometidas as pessoas são na realização de trabalhos. Escores baixos tendem a ser verificados em pessoas que são pouco comprometidas com tarefas e compromissos e que usualmente são descuidadas com a forma de realização e conclusão de tarefas.

O último fator se trata da Abertura à Experiências, no qual as facetas são: Abertura a ideias (escore bruto 3,80/-0,76, percentil > 20, baixo), que descreve abertura para novos conceitos ou ideias, que podem incluir interesse por questões filosóficas, arte, fotografia, estilos musicais e diferentes expressões culturais. Pessoas com baixos escores são pouco curiosas para conhecer novos temas, são mais conservadoras e fiéis a seus gostos artísticos

e possuem postura rígida quanto a conceitos. A faceta Liberalismo (escore bruto 6,00/1,13, percentil 85, alto) descreve a forma como as pessoas lidam com diferentes valores morais e sociais e a noção que estes podem ser relativizados.

Escore alto em Liberalismo estão associados a uma concepção de que muitos valores sociais, éticos e legais podem ser relativizados. Pessoas com níveis mais elevados nessa faceta usualmente apresentam uma compreensão de que não existem verdades absolutas ou valores inquestionáveis. Por fim, a faceta Busca por novidades (escore bruto 4,50/-0,12, percentil 45, médio) indica o quanto as pessoas gostam e buscam vivenciar novos eventos e ações. Escores médios significam também maior flexibilidade, uma vez que em algumas situações a pessoa pode demonstrar certa característica mais intensamente e em outras, não. Somatizando, o fator Abertura teve um resultado médio, com percentil > 55, totalizando 4,77/0,11.

A principal crítica realizada consiste na quantidade de itens a serem lidos e respondidos. Cerca de 40 minutos focados em responder honestamente 126 itens de autorrelato pode se tornar enfadonho em algum momento e consequentemente comprometer a transparência das respostas. Além disso, para estudantes de Psicologia, a honestidade das respostas pode parecer algo ainda mais delicado visto que, quando se tem um breve conhecimento sobre os construtos, pode ser que surja uma tentativa de dedução de correspondência de item à faceta/fator e provavelmente algum nível de tendenciosidade nas respostas. Para além disso, atividade feita em sala de aula contribuiu consideravelmente para a ampliação do conhecimento da dupla acerca da aplicação e interpretação da BFP.

De modo geral, todo o processo foi bem sucedido, não havendo dificuldades maiores em suas realizações nem para a aplicadora nem para a avalianda. Ao que foi observável durante o procedimento, a avalianda não apresentou reações de apreensão ou dificuldade de compreensão, apenas certa inquietação devido a fatores já mencionados, como a duração do teste. Quanto aos resultados, foi possível perceber que os fatores mais preponderantes foram o Neuroticismo e a Extroversão, em contrapartida, os fatores Socialização e Realização se revelaram muito baixos, enquanto o fator Abertura se manteve na média.

REFERÊNCIAS

- CECCO, Pietra Diovanna Saladini; SCADUTO, Alessandro Antonio. Personalidade e sinestesia: estudo de caso com métodos projetivos. **Avaliação Psicológica**, v. 23, n. 2, p. 223-232, 2024.
- MENEZES, Júlia Salles; FAIAD, Cristiane; SILVA, Lara Sthefane Pericoli. Adaptação Transcultural da Bateria Fatorial de Personalidade para Língua Brasileira de Sinais. **Psico-USF**, v. 29, p. e272225, 2024.
- NUNES, Carlos Henrique Sancineto da Silva; HUTZ, Claudio Simon; NUNES Maiana Farias Oliveira. **BFP - Bateria Fatorial de Personalidade**: BFP: manual técnico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SILVA, Izabella Brito; NAKANO, Tatiana de Cássia. Modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade: análise de pesquisas. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 51-62, abr. 2011.

SISTO, Fermio Fernandes; OLIVEIRA, Ana Francisca de. Rasgos de personalidad y agresividad: un estudio de evidencia de validez. **Psic: revista da Vetor Editora**, v. 8, n. 1, p. 89-99, 2007.

ZANON, Cristian; HUTZ, Claudio Simon. Propriedades Psicométricas da Escala Fatorial de Neuroticismo e do Questionário de Ruminação e Reflexão. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 8, n.2, p.279-281, ago. 2009.